

SORRI...DENTE!



TEXTO E DIREÇÃO: TONI D'AGOSTINHO



SORRI...DENTE!

Na Grécia antiga, os Peripatéticos filosofavam ao ar livre, pois acreditavam que parede nenhuma poderia aprisionar o conhecimento. Esse espírito inspira o grupo Teatro Cartum, que promove o diálogo entre Histórias em Quadrinhos e Teatro, à criação de um espetáculo que conta histórias ao sabor dos ventos. Nossa versão peripatética contemporânea, com muita música, manipulação de bonecos e humor, vem agradando ao público adulto e infantil. A dramaturgia é resultado dos estudos sobre estruturas cômicas a partir das ponderações de autores como Lévi-Strauss, Bataille, Bergson, Nietzsche, Freud, Pirandelo, Aristóteles, entre outros.

Estamos à disposição para apresentação deste espetáculo em sua programação.

Att.

Toni D'Agostinho - Artista e Sociólogo

Teatro Cartum - Tel.: 11 99255-5737

www.teatrocartum.com.br

FB/teatrocartum - Instagram: @teatrocartum



Apresentação para o Sesc Pompeia
em escola municipal - 2023

SINOPSE

A dupla de comêcos Pastiche & Pistache, acompanhada da palhaça Pastilha, tem uma insólita missão: mostrar a dimensão social da boca, tanto no que concerne à linguagem e identidade social, como nas questões de saúde bucal. Esses divertidos narradores dão conta da encenação de mitos amplamente conhecidos, que, desviando-se do desfecho original, expõem os perigos que um dente malcuidado pode representar. Afinal de contas, responder ao enigma da Esfinge requer, do herói, o domínio da fala.

Evidentemente, tais problemas podem ser evitados com o impressionante Programa Pastiche & Pistache - quem tem boca vai a Roma (ou vaia Roma?). Mas será que o ilustríssimo Senhor Pastiche conseguirá cumprir sua tarefa ou a desastrada Senhorita Pistache atrapalhará o bom andamento da intervenção? Em aproximadamente 40 minutos de gargalhadas, músicas executadas ao vivo, manipulação de bonecos e participação do público, descobriremos.

Intervenção com Pastiche & Pistache no Sesc Pinheiros



PROPOSTA DE DIREÇÃO

Utilizamos como base deste trabalho a comicidade provocada pelo vivo assemelhando-se mecanicamente à coisa; o riso como gesto social que ressalta o comportamento excêntrico, buscando a gargalhada em resposta da plateia ao comportamento rígido, autômato, sem elasticidade para com as novas situações. O automatismo e sua quebra, pilares da obra de Henri Bergson, *O Riso - ensaio sobre o significado do cômico*, compõem a técnica central utilizada para que o resultado acima descrito possa ser parte orgânica do espetáculo; aliado às considerações de Federico Fellini, em seu *Sobre o Clown*, buscamos os arquétipos do Clown Branco e do Clown Augusto. A interatividade do formato espetáculo-narrador, obtida com a participação da plateia, faz com que o público seja parte da trama e agente transformador do enredo. Isso mostra a possibilidade simulada de transformação da própria realidade.

Em nossa estética, a música grifa e aprofunda emoção e razão, conferindo ao espetáculo aspecto lúdico e divertido. As canções, sempre executadas ao vivo, são criadas exclusivamente para o projeto. O figurino representa tipos do final do séc. XIX - mais do que o simples disfarce, objetiva evocar no público o risível na maneira anacrônica da vestimenta.

FICHA TÉCNICA

Texto, Direção e Cenário: Toni D'Agostinho

Músicas: Willian Germano

Figurino: Letícia Negretti

Produção: Mônica Raphael

ELENCO

Willian Germano

Letícia Negretti

Mônica Raphael



ELEMENTOS DA ESTÉTICA TEATRO CARTUM





O Teatro Cartum surgiu do encontro de experientes artistas com objetivo de estudar as possíveis relações das histórias em quadrinhos e o teatro. A partir de experimentos cênicos concebeu-se o esboço da estética Teatro Cartum - que, posteriormente, denominaria o coletivo. A busca por tal integração foi tão instigante que acabou motivando constantes reuniões e um fazer artístico que transita entre o dinâmico do palco e a série de instantes congelados das histórias em quadrinhos. Assim, surgiu uma releitura d'O Alienista, de Machado de Assis, que cumpriu temporada no Espaço Parlapatões, participou das Satyrianas 2016 e 2017, além de integrar o projeto Teatro nas Bibliotecas - da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.

O segundo espetáculo da Cia. A Peleja do Conta Gotas ofereceu a oportunidade de desenvolvimento estético e verticalização das relações entre artes cênicas e gráficas, enquanto apresentava esse estudo ao público infantil; participou das Satyrianas 2018, temporada nos Espaço Parlapatões, Mostra Motij - Movimento de Teatro para Infância e Juventude, na Biblioteca Monteiro Lobato, integrou a programação da Exposição 'Quadrinhos' do MIS - Museu da Imagem e do Som. A montagem ficou em cartaz no Sesc Belenzinho e foi apresentada em diversas outras unidades do Sesc, além de cumprir temporada no Centro Cultural São Paulo.

ISIOE EDIÇÃO Nº 2466 17.03

ÚLTIMAS REVISTA VÍDEOS BRASIL ECONOMIA COMPORTAMENTO CULTURA MUNDO ESPORTES TECNOLOGIA FGTS

17.03.2017 nº 2466 Edições anteriores > EM CARTAZ

COLUNA

Ricardo Boechat
Desconfiança total
Em sua 17ª edição anual, divulgada na Suíça, o "Global Trust Barometer", elaborado com base em 53 mil entrevistas em 28 países...

Rodrigo Constantino
O massacre ao "filho do Brasil"
"A força mais antiga não chega perto da energia com que alguns defendem suas 'fraquezas'". - Karl Kraus. Ouve presidente Lula [...]

Entre no clima
Assine e leve um Climatizador de ar

Machado de Assis e John Steinbeck na agenda da semana

no Masson 03.17 - 19h00



No início de 2020, o Teatro Cartum estreou, no teatro do Espaço Parlapatões, seu novo espetáculo adulto Nosferatu – liberal na economia, conservador nos costumes. A concepção promove a integração entre as linguagens do teatro, quadrinhos e cinema, sob a égide do expressionismo, para criticar a onda de autoritarismo que o mundo atravessa. Infelizmente, a temporada foi interrompida pela pandemia de COVID-19.

Em um cenário de distanciamento social – o que inviabiliza o teatro com plateia -, o núcleo criou o projeto Contos Ilustrados, que capta em vídeo narrativas acompanhadas por ilustrações que são concebidas enquanto o enredo acontece. A série com 12 episódios Stories do Teatro é exemplo que permaneceu por três meses em exibições nas redes sociais do Sesc.

A volta aos palcos, no pós-pandemia em 2022, deu-se com o espetáculo A Cor que Ninguém Conhecia, em temporada de dez apresentações, no Sesc Pinheiros. Em 2023 esse espetáculo comemorou 25 anos de dramaturgia em temporada no Sesc Belenzinho.

CLIPPING

Sesc SÃO PAULO

O que você procura?

• programação • cursos • turismo • unidades • serviços • conteudoteca • loja

Esta atividade faz parte da

Boca, pra que te quero? - Série de atividades que convidam o público a refletir sobre as diferentes funções da boca e suas relações com a saúde.

> [saiba mais](#)

Veja todas as atividades



BOCA, PRA QUE TE QUERO?

SAÚDE

Sorri...dente!
CIA TEATRO CARTUM

• Sesc São Caetano > [ver no mapa](#)

compartilhar

09/11

Grátis

SAB
12H

-A +A

Em uma grande aventura, a dupla Pastiche e Pistache percorre os diferentes mundos e significados da boca. Com muitas trapalhadas, a dupla vai desvendando os enigmas que a boca representa.

Área de Convivência.

Retirada de ingressos com 1h de antecedência na Central de Atendimento. Limitado a 4 ingressos por pessoa.

Sesc SÃO PAULO

TEATRO

Uma Pitada de Pitágoras
CIA TEATRO CARTUM

• Sesc Pinheiros > [ver no mapa](#)



08/06 A
09/06

SAB, DOM
16H ÀS
17H

-A +A

Dois atrapalhados palestrantes, por descuido de seus assistentes, farão suas palestras no mesmo horário: uma sobre Pitágoras; a outra sobre culinária.

A Cia Teatro Cartum trabalha as semelhanças e encontros entre as linguagens do teatro e das histórias em quadrinhos, trazendo o humor do clown misturado à dinâmica do cartum.

Local: Praça.
Sem retirada de ingresso.
Livre. Grátis.

TONI D'AGOSTINHO

Sociólogo, Dramaturgo, Diretor, Ator e Cartunista - DRT.: 13.940

É Sociólogo graduado pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo; Mestre em Ciências Sociais pela PUCSP; sob coordenação de Chico de Assis, integrou: A Dramaturgia do Ator, dentro do projeto Ação Dramática, oferecido pela Secretaria Estadual de Cultura, e SEMDA – Seminário de Dramaturgia do Arena - por 15 anos; formado como Ator, pela Fundação das Artes de S. Caetano do Sul; participou do Workshop Direção Teatral, ministrado pela Diretora Polonesa Isabella Cywinska, com base no texto “Três Irmãs”, de Czekhot, no Sesc Consolação.

Como Dramaturgo e Diretor: O Alienista (contado pelos barbeiros), releitura da obra de Machado de Assis - Temporada Espaço Parlapatões, Projeto Teatro nas Bibliotecas da Secretaria Municipal de Cultura e Satyrianas; A Cor que Ninguém Conhecia - temporada Teatro Alfredo Mesquita, Sescs Vila Mariana, Pompeia, São Caetano do Sul, Carmo, Bauru, entre outros; O Último Herói - projeto HQ do Sesc Santo André; A Incrível História do Homem Que Não Ria - Sesc São Caetano do Sul; Os Dez Dias e o Caos - Teatro Augusta; Inqui§ição - Teatro Studio 184; adaptação de textos de autores Latino-americanos (Miguel Ángel Asturias, Jorge Luis Borges e Carlos Fuentes). Além dos citados, possui ainda 13 textos.

Parcerias com Chico de Assis: Insanus S/A, texto próprio com direção do mestre, temporadas no Teatro de Arena Eugênio Kusnet, Casarão do Belvedere e diversas universidades de São Paulo, espetáculo premiado no I Festival de Monólogos de Campinas nas categorias Melhor Ator, Melhor Espetáculo (segundo lugar) e Melhor Texto (indicação); O Que Deus Fazia Antes de Criar o Universo?, de Chico de Assis, com estreia no Sesc Bertiooga; foi coordenador do Grupo de Teatro da Terceira Idade da Casa de Cultura de Santo Amaro – Secretaria de Cultura de São Paulo por dois anos.

Como artista gráfico: já colaborou com as principais editoras do país; para o Banco do Brasil criou a mostra Nanquim no Machado – personagens de Machado de Assis caricaturadas; exposições que percorreram estações de Metrô e e Trem de São Paulo: Exposição Mulheres que Mudaram o Brasil, com 20 caricaturas e textos da Antropóloga Natalia Negretti, Os Gatos da Santa Casa, 20 tiras em quadrinhos, 50 Razões Para Rir - que além de São Paulo, percorreu o Sesc Campinas e Sesc Presidente Prudente. Publicou caricaturas de personalidades da política, esporte e artes nos jornais Folha de São Paulo (por onde recebeu o Award Of Excellence 2015 - Society For News Design), Valor Econômico e Metro; capas das revistas CULT, Desvendando a História, Sociologia, Psicologia, Você S/A; participou do projeto Viagem Literária, do Sesi, para falar sobre seu processo criativo aos adolescentes do ensino médio; foi convidado a participar da mostra Natureza Urbana - Traços e Riscos Do Sesi, na qual suas caricaturas foram exibidas na fachada do Prédio da Fiesp, na Av. Paulista, enquanto eram concebidas ao vivo. fez caricaturas para o programa Show Do Tom da Rede Record e Raul Gil da Rede Bandeirantes e Todo Seu da Rede Gazeta.

Lançou os livros: 50 Razões Para Rir - Editora Nhovaa America - Prêmio HQMIX 2009 melhor publicação de caricaturas; Edgar Allan Poe Para Pequenos (2013) - B4 Editores - cujo enredo fez parte de projeto para contadores de histórias do Sesc; Sketchbook Toni D'Agostinho - Editora Criativo (2017); Os Gatos da Santa Casa Editora Criativo (2017).

WILLIAN GERMANO

Ator, Diretor e Músico

DRT.: 16.887

Estudou Filosofia pela Universidade S. Judas Tadeu; integrou o núcleo de estudos A Dramaturgia do Ator, projeto Ação Dramática, sob coordenação de Chico de Assis, oferecido pela Secretaria Estadual de Cultura; estudou Violão, Guitarra e Contra Baixo com Elmer Stocco, Canto com Tato Ficher. É formado em violão erudito - com o Prof. Fabio Ramazzina - percepção, rítmica, harmonia e apreciação musical na Fundação das Artes de S. Caetano do Sul.

Como ator nos espetáculos do núcleo Teatro do Espelho: O Alienista (contado pelos barbeiros), releitura da obra de Machado de Assis - Temporada Espaço Parlapatões, Projeto Teatro nas Bibliotecas da Secretaria Municipal de Cultura e Satyrianas; A Cor que Ninguém Conhecia - temporada Teatro Alfredo Mesquita, Sescs Vila Mariana, Pompeia, São Caetano do Sul, Carmo, Bauru, entre outros; O Último Herói - projeto HQ do Sesc Santo André; A Incrível História do Homem Que Não Ria - Sesc São Caetano do Sul; Os Dez Dias e o Caos - Teatro Augusta; Inqui§ição - Teatro Studio 184; O Que Deus Fazia Antes de Criar o Universo?, de Chico de Assis, com estreia no Sesc Bertioga.

Dirigiu a montagem do espetáculo As Orelhas do Rei, de Tatiana Belinky, no projeto Palco de Letrinhas do SESC Vila Mariana. Participa do núcleo de dramaturgia da Escola de Sociologia e Política de São Paulo que estuda o repertório de Henrick Ibsen. É integrante do Teatro Cartum, onde atua no espetáculo A Peleja do Conta Gotas, com temporadas Sesc Belenzinho, Teatro do Espaço Parlapatões e Projeto Biblioteca Viva da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, e Uma Pitada de Pitágoras com estreia no Sesc Pinheiros.

MÔNICA RAPHAEL

Produtora e Atriz - DRT – teatro no. 7.210-SP. DRT- dança no. 11008-SP. Registro MEC/SP – 159.748-LP

Produtora e atriz: Projeto: CHICO DE ASSIS – “O Tempo do Templo e o Tempo do Mundo” - 36ª edição Fomento ao Teatro para Cidade de São Paulo. 2021. Contemplada com o Prêmio Zé Renato – 6ª edição Montagem –Produtora independente do espetáculo: “A Barragem de Santa Luzia” texto 2018. Projeto “Coriolano” – Prêmio Zé Renato 6ª edição - Circulação com a Cia Ocamorana em 2018. “Coriolanus – Visões da Plebe/Visões da Crise” - Teatro 28ª edição Fomento ao Teatro para Cidade de São Paulo. Coordenação de Produção da X Mostra Latino-Americana de Teatro de Grupo. Artivismo Latino. Resistências Poéticas. Realizada pela Cooperativa Paulista de Teatro Participação de 15 grupos. 2015. “1924 – A Revolução Esquecida” 25ª edição do Fomento ao Teatro para Cidade de São Paulo 2015 a 2016. Sócia do Teatro Coletivo. 2008 -2013. Projeto Música Para Todos 3 Edições - 2009/2010 e 2011– Fundo Estadual de Arte e Cultura, ProAc ICMS, Projeto de Popularização do Circuito Cultural pelas Cias. Ocamorana e Coletivo Núcleo 2 – 2010 –ProAc ICMS, Projeto Choro da Casa – 2011 – ProAc ICMS. “Três Movimentos”. 2012. 19ª edição Projeto de Pesquisa Fomento ao teatro para cidade de São Paulo. Funarte “Ruptura”.– 16ª edição Fomento ao Teatro para a cidade de São Paulo. Abril/2012 – Porto/Portugal. Projeto contemplado prêmio Muniz 2008/2009. Direção: Renata Zanetta. Só para mulheres 30 apresentações em 15 CÉUS, Presídio de São Paulo e Salvador, movimento de mulheres. 2007 a 2009.

LETICIA NEGRETTI

Atriz e VideoMaker

DRT 0044387

É Bacharel em Audiovisual pelo Centro Universitário Senac; é atriz pelo Curso Profissionalizante em Formação de Ator - Teatro Escola Célia Helena. Como produtora, trabalhou na coordenação de produção de Set na Central de Concursos Online, além de cuidar da edição de vídeos. Foi Assistente de Produção na Vila Arte Produções e Assitente de direção na 2ª Temporada da série Parque Patati Patatá - Rinaldini Produções. Fez transcrição para 1ª Temporada da série "Rua Augusta" - O2 Filmes e foi Assistente de Direção no longa metragem Música Para Cortar os Pulsos - Lacuna - 2018

Como atriz, destaque para participação em Coriolano, de William Shakespeare - Cia Ocamorana - Direção de Márcio Boaro - projeto teatral fomentado pela prefeitura de São Paulo e, posteriormente, vencedor do Prêmio Zé Renato (Circulação). Integrou o projeto de contação de Histórias Edgar Allan Poe Para Pequenos na Livraria Martins Fontes. É integrante do Teatro Cartum, onde atua no espetáculo A Peleja do Conta Gotas, com temporadas Sesc Belenzinho, Teatro do Espaço Parlapatões e Projeto Biblioteca Viva da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, e Uma Pitada de Pitágoras com estreia no Sesc Pinheiros.